

## A NOTÍCIA: A modernização do impresso em Ponta Grossa (1978-1983)<sup>1</sup>

Vinicius Sampaio, RODRIGUES

Orientador: Marcelo Engel, BRONOSKY

(Universidade Estadual de Ponta Grossa / UEPG)

### INTRODUÇÃO

O trabalho teve como interesse observar o jornal *A Notícia*, veículo impresso que circulou na cidade de Ponta Grossa e na região dos Campos Gerais, entre 06 de abril de 1978 a 27 de fevereiro de 1983. O matutino circulou de terça-feira a domingo, em todas as manhãs, e apresentava cores, fotos, organização editorial, títulos chamativos e outros elementos que conformam o chamado jornalismo moderno (ABREU, 2002) e, com isso, *A Notícia* aparentemente foi um jornal moderno para a imprensa regional, apesar da vida efêmera. Seu encerramento ocorreu devido a complicações financeiras.

A pesquisa teve como objetivo identificar as principais marcas do impresso, a partir de um estudo descritivo-analítico das páginas do jornal. No total, 21 edições impressas foram escolhidas. Dividiu-se o material em aspectos de forma (organização editorial, cores, publicidade, fotografias, tiras) e aspectos de conteúdo (uso de *lead*, objetividade, concisão, distinção entre informação e opinião, créditos e editoriais). Sabe-se que os aspectos, juntos, conformam a produção de sentido de um jornal impresso, mas adotou-se tal método para fins didáticos.

### MODERNIDADE DO JORNALISMO: A NOTÍCIA

A pesquisa teve como fundamentação teórica o caráter mercadológico da produção da notícia (FILHO, 1986), sendo ela um produto vendido pelos jornais, e nos conhecimentos sobre modernização do jornalismo, que se iniciou com os *penny papers* na década de 1830, nos Estados Unidos (SCHUDSON, 2010), e veio a surgir no Brasil por volta da década de 1950, por meio da imprensa carioca (LOUZADA, 2006). A adoção do *lead*, uso de cores, valorização do fotojornalismo, manchetes chamativas e a notícia como um produto são traços do jornalismo moderno que finalmente chegam ao país, por meio dos impressos *Última Hora* e *Jornal do Brasil*.

---

<sup>1</sup>Resumo expandido de Comunicação Científica apresentado no GP Pesquisa Científica, no VI Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejor Sul).

O longo processo se deve ao fato de que o Brasil era heterogeneamente urbano-industrializado, fazendo com que apenas grandes centros urbanos e capitais no país se modernizassem primeiro, restringindo municípios do interior (ORTIZ, 1995). A modernização apenas alcançou as regiões interioranas no fim da ditadura militar, período no qual houve incentivo tecnológico por parte dos militares e que fomentou a modernização de veículos jornalísticos. (ABREU, 2002).

Eis aí que se originam as características do jornal *A Notícia*, durante seus quase cinco anos de circulação. Durante a análise, nota-se que o veículo adotou organização dos conteúdos por semelhança editorial (ainda que nem sempre identificadas as editorias), uso da cor azul como identidade visual do jornal, publicidade relacionada diferentes comércios automotivos, alimentícios e de moda, além de exibir fotos coloridas nas edições de domingo e apresentar charges de cunho crítico ao contexto político e social de Ponta Grossa.

Quanto aos conteúdos produzidos por *A Notícia*, identificou-se sinais da objetividade jornalística e da técnica do lead, embora não fosse um padrão de redação dos conteúdos; devido a isso, os textos eram pouco concisos e faziam uso de pronomes pessoais; o matutino também exibiu colunas próprias dedicadas a textos opinativos, deixando uma diferença entre os conteúdos de informação e de opinião; além disso, as colunas sociais, charges e fotos da capa exibiam a creditação de seus respectivos autores; e, por fim, o editorial deixou de ser publicado nas capas de todas as edições, sendo paulatinamente removido das primeiras páginas de *A Notícia* e perdendo o seu protagonismo no jornal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise, chega-se à conclusão de que o jornal *A Notícia* se tratou de uma forma incipiente do jornalismo moderno no interior do Paraná, fazendo com que nem todas as características se fizessem presentes nas páginas do impresso. No entanto, *A Notícia* se mostrou um veículo preocupado em vender a notícia enquanto seu principal produto de sobrevivência e que, para isso, remanejou estratégias inovadoras em aspectos de produção, gráfico-editorial, e de conteúdo na imprensa de Ponta Grossa e região.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Alzira Alves de. **A modernização da imprensa (1970-2000)**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2002.

FILHO, Marcondes Ciro. **Capital da notícia:** Jornalismo como produção social da segunda natureza. Editora Ática S.A: São Paulo, 1986.

JORNALISMO E MÍDIA REGIONAL EM PONTA GROSSA E NOS CAMPOS GERAIS. **IV Ciclo descomemorar Golpes.** 31 de março de 2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/live/H-XYk85n2B4?feature=share>>. Acesso em: 25 de ago. de 2023.

LOUZADA, Silvana. **Reformas dos jornais cariocas no século XX:** A formação do repórter-fotográfico e o papel do fotojornalismo. Niterói, 2006.

MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell (Org.). **O jornal:** da forma ao sentido. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira.** 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 222 p.

SCHUDSON, Michael. **Descobrimo a notícia:** uma história social dos jornais nos Estados Unidos. Petrópolis: Editora Vozes, 2010. p. 23-43.